

ADVENTO REZADO EM FAMÍLIA 2012



ASSOCIAÇÃO DE PAIS DOS ALUNOS DO COLÉGIO SÃO JOÃO DE BRITO

Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito
Lisboa – Portugal
2012

Advento
2012

Chega mais um Advento. É um tempo de espera, um tempo de preparação, mas sobretudo um tempo de esperança e confiança. Esperança e confiança num Deus que nos ama tanto, que decide mergulhar na nossa humanidade, vindo trazer luz ao mundo na forma de um menino indefeso. É uma luz que vem e brilha no meio da dificuldade – basta contemplar a cena do nascimento de Jesus para perceber que não terá sido um momento fácil para Maria e José. Uma luz que não vem, de forma mágica, resolver as nossas dificuldades, mas que vem, como um sinal de esperança, ajudar-nos a perspectivar os problemas e a perceber que Deus está ao nosso e do nosso lado.

E se a nossa vida nos parecer mais sombria, mais fria e mais perdida, então a luz vai parecer-nos ainda mais brilhante, mais quente e mais reveladora do caminho. É uma boa oportunidade para aproveitar da melhor maneira o Advento.

Como já vem sendo hábito, para ajudar a viver o Advento em família, a Associação de Pais preparou este pequeno caderno, com uma sugestão diária de oração. As propostas são simples e curtas, para todos poderem participar.

Este ano contamos com a ajuda de muita gente, a quem queremos agradecer a generosidade. Obrigado, Rita Cruz, Graça Captivo, Zé Luís Fonseca, Concha e Francisco Costa Macedo, Ana Rita e Zé Bessa, Manel e João Tiago Batalha, Gracinha Costa Macedo, Magui Almeida Santos, Benedita Oliveira Martins, Cecília Frazão, Carla Aguiar e João Cordovil.

Agradecemos ainda à Margarida Lucas Pires as ilustrações inspiradoras e ao Pe Alberto Brito, sj, a ajuda na revisão do texto.

Um Santo Natal para todos!

Lisboa, Advento de 2012

1.ª SEMANA DO ADVENTO



Lc 10,23-24

²³Felizes os olhos que vêem o que estais a ver.

²⁴Porque – digo-vos – muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não o ouviram!



2-12-2012

LEITURA II: 1Ts 3,12-13; 4,1-2

¹²O Senhor vos faça crescer e superabundar de caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós para convosco;

¹³que Ele confirme os vossos corações irrepreensíveis na santidade diante de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de Nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

¹Quanto ao resto, irmãos, pedimo-vos e exortamo-vos no Senhor Jesus Cristo, a fim de que, tendo aprendido de nós o modo como se deve caminhar e agradar a Deus – e já o fazeis – assim progredais sempre mais.

²Conheceis bem que preceitos vos demos da parte do Senhor Jesus.

REFLEXÃO

O Advento é também um tempo para caminhar e agradar a Deus, para nos prepararmos para mais esta vinda do Senhor, que também cada dia faz caminho para vir ter connosco. Nós também aprendemos de alguém o modo como se deve caminhar e agradar a Deus, e podemos sempre aprender com alguém em cada dia, porque se calhar o caminho também é diferente em cada dia.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Hoje queremos lembrar perante o presépio que espera o Menino aquelas pessoas que nos vão ensinando o modo de caminhar e agradar a Deus. «Trazemos-Te aqui, Senhor (referir os nomes daqueles que nos ensinam a ser mais santos e que foram ou são importantes nos nossos percursos), e Te agradecemos pelas suas vidas!»



EVANGELHO: Mt 8,5-10

⁵*Entrando em Cafarnaúm, aproximou-se dele um centurião, suplicando nestes termos:*

⁶*«Senhor, o meu servo jaz em casa paralisado, sofrendo horivelmente.»*

⁷*Disse-lhe Jesus: «Eu irei curá-lo.»*

⁸*Respondeu-lhe o centurião: «Senhor, eu não sou digno de que entres debaixo do meu tecto; mas diz uma só palavra e o meu servo será curado.*

⁹*Porque eu, que não passo de um subordinado, tenho soldados às minhas ordens e digo a um: 'Vai', e ele vai; a outro: 'Vem', e ele vem; e ao meu servo: 'Faz isto', e ele faz.»*

¹⁰*Jesus, ao ouvi-lo, admirou-se e disse aos que o seguiam: «Em verdade vos digo: Não encontrei ninguém em Israel com tão grande fé!»*

REFLEXÃO

«Jesus, ao ouvi-lo, admirou-se...»

Jesus que se admira. Então Jesus não é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem? Como é que se admira? Sendo Deus já nada o devia surpreender. . . Será mesmo assim?

Neste aspecto o centurião e Jesus são muito parecidos. Ambos andam atentos ao que se passa fora e ao que se passa dentro; o centurião preocupa-se com o sofrimento do seu servo e na dor do seu próximo descobre a proximidade de Jesus. Interiormente percebe que não é preciso mais nada: basta uma palavra sua.

Jesus admira-se, surpreende-se e descobre no centurião algo que lhe é muito familiar: a preocupação com o outro e o descentramento de si próprio. Na sua humanidade, o centurião mostra a Jesus que afinal também cabe na família de Deus e que partilha a mesma linguagem.

Não é isto admirável? E não é fantástico que Jesus fique surpreendido?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Assinalar e partilhar um acontecimento, conversa, algo que tenha acontecido e me tenha levado a ver para além do imediato e a descobrir que Deus também por ali estava a passar, e partilhar em família: «Senhor, Tu surpreendeste-me quando te encontrei... Obrigado por nos surpreenderes assim.»



4-12-2012

EVANGELHO: Lc 10,21-24

²¹*Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.*

²²*Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho houver por bem revelar-lho.»*

²³*Voltando-se, depois, para os discípulos, disse-lhes em particular:*

«Felizes os olhos que vêem o que estais a ver.

²⁴*Porque – digo-vos – muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não o ouviram!»*

REFLEXÃO

O Amor de Deus é para todos. Não está apenas ao alcance de uma elite iluminada. Pelo contrário, Deus opta por revelar-se na simplicidade, no que é pequeno. Este tempo de maior aperto é talvez um tempo privilegiado para me devolver à simplicidade da vida, das coisas, das relações, para me devolver ao encontro com Deus. Como aproveito esta oportunidade?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso em algo simples que me fale de Deus e partilho em família.
«Bendigo-te, Senhor porque te encontro quando/sempre que...»



EVANGELHO: Mt 15,29-36

²⁹*Partindo dali, Jesus foi para junto do mar da Galileia. Subiu ao monte e sentou-se.*

³⁰*Vieram ter com Ele numerosas multidões, transportando coxos, cegos, aleijados, mudos e muitos outros, que lançavam a seus pés. Ele curou-os,*

³¹*de modo que as multidões ficaram maravilhadas ao ver os mudos a falar, os aleijados escorreitos, os coxos a andar e os cegos com vista. E davam glória ao Deus de Israel.*

³²*Jesus, chamando os discípulos, disse-lhes: «Tenho compaixão desta gente, porque há já três dias que está comigo e não tem que comer. Não quero despedi-los em jejum, pois receio que desfaleçam pelo caminho.»*

³³*Os discípulos disseram-lhe: «Onde iremos buscar, num deserto, pães suficientes para saciar tão grande multidão?»*

³⁴*Jesus perguntou-lhes: «Quantos pães tendes?» Responderam: «Sete, e alguns peixinhos.»*

³⁵*Ordenou à multidão que se sentasse. ³⁶Tomou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e dava-os aos discípulos, e estes, à multidão.*

REFLEXÃO

Jesus parte sempre de nós para ajudar o próximo, baseando-se nas nossas qualidades, talentos, dons e bens. A generosidade do rapaz que cedeu os pães, quando os podia ter guardado só para si, demonstra uma total entrega a Deus, a quem confia o que tem para pôr a render nas suas mãos. Seria capaz de fazer o mesmo que o rapaz?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso num dom/talento/qualidade que gostaria de pôr a render nas mãos de Deus e partilho-o em família. «Jesus, ajuda-me a pôr o dom/ talento/qualidade a render nas tuas mãos.»



6-12-2012

EVANGELHO: Mt 7,21.24-27

²¹«Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor’ entrará no Reino do Céu, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está no Céu.» ²⁴«Todo aquele que escuta estas minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. ²⁵Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; mas não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

²⁶Porém, todo aquele que escuta estas minhas palavras e não as põe em prática poderá comparar-se ao insensato que edificou a sua casa sobre a areia.

²⁷Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se, e grande foi a sua ruína.»

REFLEXÃO

Jesus ao contar esta parábola quer-nos transmitir que não basta rezar para entrarmos no Reino do Céu, é preciso também ouvir e praticar a experiência do amor de Deus. A firmeza da casa vem do terreno onde é edificada, é a rocha que dá segurança e sustenta a casa nas alturas de dificuldades e tempestades. Sou uma pessoa prudente e sensata que edifico as minhas acções sobre a rocha?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Procurro concretizar o que é a minha rocha e partilho em família.
«Senhor ajuda-me a ter presente a rocha sobre a qual construo a minha vida...»

7-12-2012



EVANGELHO: Mt 9,27-31

²⁷Ao sair dali, seguiram-no dois cegos, gritando: «Filho de David, tem misericórdia de nós!»

²⁸Ao chegar a casa, os cegos aproximaram-se dele, e Jesus disse-lhes:

«Credes que tenho poder para fazer isso?» Responderam-lhe: «Cremos, Senhor!»

²⁹Então, tocou-lhes nos olhos, dizendo: «Seja-vos feito segundo a vossa fé.»

³⁰E os olhos abriram-se-lhes.

Jesus advertiu-os em tom severo: «Vede lá, que ninguém o saiba.»

³¹Mas eles, saindo, divulgaram a sua fama por toda aquela terra

REFLEXÃO

Será que temos posto energia e esforço no desenvolvimento da nossa fé? Ou passamos mais tempo a pedir que Deus nos ajude e nos acuda naquilo de que necessitamos. Deus desafia-nos: «Seja-vos feito segundo a vossa fé.» Aproveitemos o Advento para conhecer melhor Deus. Há tantas propostas que nos desafiam a fazê-lo...



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Senhor, ajuda-me a conhecer-te melhor e a crescer na fé. Penso em *algo simples* que posso (ou podemos fazer em família) para conhecer melhor Deus e partilho/proponho que o façamos durante o Advento e no resto do ano (um propósito). «Senhor, para te conhecer melhor, faço/fazemos o propósito de...»



8-12-2018

EVANGELHO: Lc 1,26-38

²⁶Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. ²⁸Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» ²⁹Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. ³⁰Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. ³¹Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. ³²Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, ³³reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.» ³⁴Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» ³⁵O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, ³⁷porque nada é impossível a Deus.» ³⁸Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

REFLEXÃO

A anunciação não é apenas um episódio que teve lugar há dois mil anos, mas algo que de certa forma se repete hoje, na minha vida. Tal como a Maria, Deus convida-me a ajudá-lo a tornar-se presente na vida. Sou desafiado a ser as suas mãos, as suas palavras, os seus gestos. O que respondo?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso numa maneira concreta de tornar Deus mais presente na vida e partilho-a em família. «Senhor, eu quero tornar-te mais presente na vida fazendo.../através de...»

2.ª SEMANA DO ADVENTO



Mt 18,12-13

¹²Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará as noventa e nove no monte, para ir à procura da tresmalhada?

¹³E, se chegar a encontrá-la, em verdade vos digo: alegra-se mais com ela do que com as noventa e nove que não se tresmalharam.



EVANGELHO: Lc 3,1-6

¹No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da Traconítide, e Lisânias, tetrarca de Abilena, ²sob o pontificado de Anás e Caifás, a palavra de Deus foi dirigida a João, filho de Zacarias, no deserto.

³Começou a percorrer toda a região do Jordão, pregando um baptismo de penitência para remissão dos pecados, ⁴como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas.

⁵Toda a ravina será preenchida, todo o monte e colina serão abatidos; os caminhos tortuosos ficarão direitos e os escabrosos tornar-se-ão planos.

⁶E toda a criatura verá a salvação de Deus.’»

REFLEXÃO

Na vida de todos nós há sempre dificuldades, que são muitas vezes como desertos ou montanhas para atravessar. Com a sua vida, São João Baptista procurou mostrar que é Jesus quem nos ajuda também nesses momentos, propondo o baptismo como forma de capacitar as pessoas para que O soubessem acolher e assim ser guiados. Eu, que conheço Jesus, ocupo-me de Lhe abrir caminho na vida dos que estão comigo?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso numa pessoa em concreto – família, amigo, colega – a quem presinto ser importante o encontro com Jesus.

«Senhor, peço-te que me ajudes a ser um instrumento da Tua presença junto da vida do/da...»



EVANGELHO: Lc 5,17-26

¹⁷Um dia, quando Jesus ensinava, estavam ali sentados alguns fariseus e doutores da Lei, que tinham vindo de todas as localidades da Galileia, da Judeia e de Jerusalém; e o poder do Senhor levava-o a realizar curas. ¹⁸Apareceram uns homens que traziam um parálítico num catre e procuravam fazê-lo entrar e colocá-lo diante dele.

¹⁹Não achando por onde introduzi-lo, devido à multidão, subiram ao tecto e, através das telhas, desceram-no com a enxerga, para o meio, em frente de Jesus.

²⁰Vendo a fé daqueles homens, disse: «Homem, os teus pecados estão perdoados.»

²¹Os doutores da Lei e os fariseus começaram a murmurar, dizendo:

«Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?»

²²Mas Jesus, penetrando nos seus pensamentos, tomou a palavra e disse-lhes:

«Que estais a pensar em vossos corações? ²³Que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’? ²⁴Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados, ordeno-te – disse ao parálítico:

Levanta-te, pega na enxerga e vai para tua casa.»

²⁵No mesmo instante, ergueu-se à vista deles, pegou na enxerga em que jazia e foi para a sua casa, glorificando a Deus. ²⁶Todos ficaram estupefactos e glorificaram a Deus, dizendo cheios de temor: «Hoje vimos maravilhas!»

REFLEXÃO

O poder de perdoar os pecados: quantas vezes sabemos que não estivemos à altura do sonho de Deus para nós, e precisamos de re-começar... o nosso Deus está sempre à espera do nosso regresso, está sempre de mãos estendidas à nossa espera. O amor infinito só é possível com uma capacidade infinita de perdoar e de acolher. Deus está sempre lá para nós.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso em situações em que não fui capaz de perdoar e peço a Deus que me ajude a ser capaz de o fazer em situações futuras. Partilho algumas situações em família. «Senhor, ajuda-me a ultrapassar as minhas limitações e a crescer na minha capacidade de perdoar.» Ajuda-me a «perdoar a quem nos tem ofendido, assim como tu perdoas as nossas ofensas»...



11-12-2012

EVANGELHO: Mt 18,12-14

«¹²Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará as noventa e nove no monte, para ir à procura da tresmalhada?

¹³E, se chegar a encontrá-la, em verdade vos digo: alegra-se mais com ela do que com as noventa e nove que não se tresmalharam. ¹⁴Assim também é da vontade de vosso Pai que está no Céu que não se perca um só destes pequeninos.»

REFLEXÃO

Deus ama-me tal como sou. Não está à espera que eu mude ou que me torne melhor para me amar. A verdadeira mudança dá-se quando eu me percebo que Deus me procura, e me deixa encontrar, como a ovelha tresmalhada. A verdadeira mudança não se dá quando tento mudar para ser amado, mas dá-se quando mudo porque me apercebo do quanto sou amado, do quanto Deus se alegra por me encontrar e partilho a alegria do encontro com Deus.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso num momento em que Deus se terá alegrado por me encontrar (tresmalhado ou não), e partilho em família. «Acho que Deus se alegrou quando me encontrou a fazer/dizer/olhar... e eu alegro-me com Deus.»

12-12-2012



EVANGELHO: Mt 11,28-30

²⁸«*Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos.*

²⁹*Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito.*

³⁰*Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.»*

REFLEXÃO

Jesus compreende o meu cansaço, o meu desânimo e o meu desalento. Jesus experimentou-o na pele, como homem. Mas como homem, experimentou também que o encontro com Deus nos descansa, nos dá força, nos anima, nos move. E é isso que Jesus me chama a experimentar com ele: o descanso de perceber que sou amado desde sempre e para sempre por quem nos criou e o ânimo de sentir que sou chamado a responder.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso em algo que me canse, ou desanime e queira colocar nas mãos de Deus, e partilho em família: «Jesus, peço-te que aceites.../que me dês força para.../que me animes nesta tarefa...»



13-12-2012

EVANGELHO: Mt 11,11-15

«¹¹Em verdade vos digo: Entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista; e, no entanto, o mais pequeno no Reino do Céu é maior do que ele.

¹²Desde o tempo de João Baptista até agora, o Reino do Céu tem sido objecto de violência e os violentos apoderam-se dele à força. ¹³Porque todos os Profetas e a Lei anunciaram isto até João. ¹⁴E, quer acrediteis ou não, ele é o Elias que estava para vir.

¹⁵Quem tem ouvidos, oiça!»

REFLEXÃO

Quem é o maior, quem é o mais pequeno no Reino dos Céus? Que proposta é esta que Jesus nos faz? Como é que joga com a nossa ambição de sermos maiores, melhores, mais importantes? Talvez possamos aprender com Jesus, a partir dos seus gestos concretos, a ser o «maior» no Reino dos Céus, em particular recordando a passagem do Lava Pés (Jo 13), em que Jesus tira a túnica, coloca uma toalha à cintura e começa a lavar os pés aos discípulos.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Olho para o meu dia. Que ocasiões tive para «colocar a toalha à cintura» e servir o meu próximo? Quando o fiz, o que senti? Quando deixei de fazer o que senti? Penso numa situação concreta em que posso «colocar a toalha à cintura» e partilho em família o propósito de o fazer: «Jesus, quero imitar-te e colocar a toalha à cintura quando... Dá-me a graça de saber servir o meu próximo.»

14-12-2012



LEITURA I: Is 48,17-19

¹⁷Eis o que diz o Senhor, teu redentor, o Santo de Israel: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te dou lições para teu bem, que te guio pelo caminho que deves seguir.

¹⁸Ah! Se tivesses atendido ao que Eu mandava! O teu bem-estar seria como um rio, a tua felicidade como as ondas do mar.¹⁹A tua posteridade seria como a areia, como os seus grãos, os frutos do teu ventre.

O teu nome não seria aniquilado, nem destruído diante de mim.»

REFLEXÃO

Jesus vivia toda a Sua Vida com a luz da oração, muitas vezes retirando-se do próprio «mundo» a que vinha dar resposta, para poder rezar. Nessa escuta contínua do Pai, Jesus encontrou o seu critério de escolha, a consistência e a fidelidade à Sua missão. As vozes do mundo não o condicionaram, embora a elas não fosse surdo. Jesus não reagia, agia. E a sua acção mudou o mundo até hoje. Onde/em quem encontro o meu critério de vida?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso em alguma questão/decisão que tenha em mãos que partilho em família rezando:

«Jesus, ajuda-me com a Tua Luz a discernir qual a melhor decisão...»



15-12-2012

EVANGELHO: Mt 17,10-13

¹⁰Os discípulos fizeram a Jesus esta pergunta: «Então, porque é que os doutores da Lei dizem que Elias há-de vir primeiro?» ¹¹Ele respondeu: «Sim, Elias há-de vir e restabelecerá todas as coisas. ¹²Eu, porém, digo-vos: Elias já veio, e não o reconheceram; trataram-no como quiseram. Também assim hão-de fazer sofrer o Filho do Homem.»

¹³Então, os discípulos compreenderam que se referia a João Baptista.

REFLEXÃO

A questão pode ser esta: Jesus já veio. Já nasceu. Voltou em cada Natal que já celebrámos e torna-se presente sempre que alguém o reconhece.

Como é connosco? Como está a ser a nossa preparação para o Natal? Estamos atentos aos sinais de Jesus que quer nascer de novo; nos nossos corações, nas nossas famílias, nas nossas vidas. Conseguimos reconhecê-lo? «Eis que estou à porta e bato.»



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Faço um breve momento de silêncio para escutar Deus, que pretende ser reconhecido pela sua família, por aqueles que Ele ama, por mim! Penso num momento ou em alguém em quem reconheci/reconheço a presença de Jesus e partilho em família: «Jesus, eu reconheço-te/reconheci-te quando/sempre que... e quero ir ao Teu encontro.»

3.ª SEMANA DO ADVENTO



Lc 1,30-33

³⁰Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus.

³¹Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.

³²Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David.

³³reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.



16-12-2012

LEITURA II: FI 4,4-7

‘Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos! ⁵Que a vossa bondade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo. ⁶Por nada vos deixeis inquietar; pelo contrário: em tudo, pela oração e pela prece, apresentai os vossos pedidos a Deus em acções de graças. ⁷Então, a paz de Deus, que ultrapassa toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

REFLEXÃO

O III Domingo do Advento é o Domingo da Alegria (Gaudete). Alegria porque Ele está próximo. Alegria porque mesmo no meio das crises, tristezas e dificuldades, Deus não nos abandona.

Esta Alegria, não resulta dos êxitos, nem da riqueza material mas é uma oferta do Senhor, fruto do Espírito Santo no coração de todos quantos se deixam conduzir por Ele.

Para a sentirmos em plenitude temos de remover muitos obstáculos ainda presentes na nossa vida e procurar ser humildes, tolerantes, desprendidos.

A verdadeira alegria é-nos oferecida diariamente nas mais pequenas coisas: na natureza que nos rodeia, num gesto amigo, num trabalho ou num estudo bem feitos, num momento de silêncio, num olhar, numa palavra de alento, numa oportunidade de ser útil, num momento em família, na aprendizagem de novas coisas, no ler de um livro ou ver um filme. Ser alegre é não temer, é confiar... é ser verdadeiramente feliz.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Hoje penso nalgum momento ou pequena coisa que me traz verdadeira alegria e partilho em família: «Hoje alegro-me porque/com (...) e agradeço ao Senhor esta verdadeira alegria!»



EVANGELHO: Mt 1,1-17

¹Genealogia de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão: ²Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacob; Jacob gerou Judá e seus irmãos; ³Judá gerou, de Tamar, Peres e Zera; Peres gerou Hesron; Hesron gerou Rame; ⁴Rame gerou Aminadab; Aminadab gerou Nachon; Nachon gerou Salmon; ⁵Salmon gerou, de Raab, Booz; Booz gerou, de Rute, Obed; Obed gerou Jessé; ⁶Jessé gerou o rei David. David, da mulher de Urias, gerou Salomão; ⁷Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; ⁸Asa gerou Josafat; Josafat gerou Jorão; Jorão gerou Uzias; ⁹Uzias gerou Jotam; Jotam gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias; ¹⁰Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amon; Amon gerou Josias; ¹¹Josias gerou Jeconias e seus irmãos, na época da deportação para Babilônia. ¹²Depois da deportação para Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel; ¹³Zorobabel gerou Abiud. Abiud gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azur; ¹⁴Azur gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; ¹⁵Eliud gerou Eleázar; Eleázar gerou Matan; Matan gerou Jacob. ¹⁶Jacob gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo. ¹⁷Assim, o número total das gerações é, desde Abraão até David, catorze; de David até ao exílio da Babilônia, catorze; e, desde o exílio da Babilônia até Cristo, catorze

REFLEXÃO

A genealogia de Jesus contém elementos importantes para a compreensão da sua identidade. Esta leitura mostra-nos a ligação de Jesus à história do povo de Israel e apresenta-nos Jesus como um verdadeiro homem.

Também nós percebemos melhor quem somos a partir dos nossos antepassados. Quem eram, qual a sua origem, o que fizeram... conhecê-los é conhecer-me a mim também. E, ao meu lado, a família mais próxima (os pais, irmãos, avós...) faz parte da minha caminhada e ajuda-me a construir a minha vida baseada na fé e na oração.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA**

Olhando para a minha família, vou procurar conhecer mais da sua história, das vidas dos meus antepassados. Eles foram instrumentos de Deus para me transmitirem a vida e a fé. Penso num momento vivido em família que me seja especialmente querido e partilho: «Senhor, obrigado por... obrigado pela nossa família!»



18-12-2012

LEITURA I: Jr 23,5-6

⁵Dias virão em que farei brotar de David um rebento justo que será rei, governará com sabedoria e exercerá no país o direito e a justiça – oráculo do Senhor.

***⁶Nos seus dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança.
Então será este o seu nome: «O Senhor – é – nossa – justiça!»***

REFLEXÃO

O nome de Deus será «O Senhor – é – nossa – justiça».

Deus é completamente justo e convida-nos a testemunhar a sua justiça no mundo. O Reino de Deus, que Jesus trouxe já para o meio de nós, é um reino de justiça. Cada vez que não somos justos estamos a trair a missão que nos foi confiada.

Jesus pede a cada um de nós, na escola, no trabalho, nos divertimentos, que sejamos justos e que conduzamos a sociedade no sentido da justiça.

Mas pode haver justiça onde há pobres? Onde há guerra? Ou, mais simplesmente, onde há mentira, infidelidade, falta de amor? Onde há batota, corrupção, fraude? Dou testemunho da justiça de Deus quando, no trabalho, não sou produtivo ou, na escola, não estudo e resolvo copiar? Quando perturbo uma aula e não deixo os meus colegas aprender?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Vamos rezar para que Deus nos dê força para lutar sempre contra as injustiças. E vamos escolher e identificar uma injustiça, em concreto, e durante este advento procurar por todos os meios ajudar, em família, a resolvê-la: «Senhor, neste Advento vou procurar ajudar/resolver/... e assim contribuir para um mundo mais justo.»



EVANGELHO: Lc 1,11-13

*¹¹Então, apareceu-lhe o anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso.
¹²Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. ¹³Mas o anjo disse-lhe:
«Não temas, Zacarias: a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa,
vai dar-te um filho e tu vais chamar-lhe João.»*

REFLEXÃO

Zacarias e Isabel passaram toda a sua vida em oração para que Deus lhes desse um filho. Apesar de já serem velhos mantiveram a sua confiança, pois a Deus nada é impossível. E, quando nada o fazia prever, Deus atendeu as suas orações e fê-los pais de São João Baptista, aquele que haveria de vir antes de Jesus para O anunciar.

Para isso João deixou os seus pais e vivia no deserto, vestido de peles e comendo gafanhotos. Não seria certamente esse o plano de Zacarias e Isabel para o seu único filho. Mas aceitaram a vontade de Deus e desempenharam o seu papel no anúncio da vinda de Jesus.

E nós, quantas vezes pedimos a Deus que nos dê as coisas que pensamos imprescindíveis e nos «zangamos» com Ele quando nos pede algo que achamos demasiado? Ou quando nos dá algo cuja finalidade não entendemos imediatamente?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Pegamos ao Menino Jesus que nos ensine a aceitar a procurar sempre a vontade do Pai e a estar atento aos «anjos» (palavra que significa «mensageiros») que nos coloca no caminho. Vamos pensar um pouco sobre os pedidos inesperados que Deus nos faz e sobre o modo como queremos responder, e partilhar em família: «Senhor, eu não pensava que me fosses pedir (...), mas quero responder (...).»



20-12-2012

EVANGELHO: Lc 1,26-33

²⁶Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

²⁸Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.»

²⁹Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. ³⁰Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus.

³¹Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.

³²Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, ³³reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.»

REFLEXÃO

Maria perturbou-se ao ouvir as palavras do anjo! Também nós vivemos momentos de perturbação, inquietude, desconfiança, com o que se passa à nossa roda: na família, na nossa escola, no nosso país, na europa, no mundo em geral.

Procuremos seguir o exemplo de simplicidade e total confiança de Maria nas palavras do anjo «Não temas!».

Procuremos acolher Jesus no nosso coração, confiar, tomar consciência de que Só Deus Basta!



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Com a certeza de que Deus está sempre connosco, mesmo quando os medos nos desestabilizam. Penso num medo, inquietação ou preocupação que quero confiar a Deus e partilho em família: «Senhor, eu confio-te o meu medo de.../esta preocupação... Ajuda-me a não temer!»

21-12-2012



EVANGELHO: Lc 1,39-45

³⁹Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. ⁴³E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? ⁴⁴Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. ⁴⁵Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.»

REFLEXÃO

Maria largou tudo e pôs-se a caminho para visitar a sua prima Isabel.

Quantas vezes é que estamos dispostos a largar tudo (o nosso conforto, os nossos programas, tudo o que se lembrem que faz parte do nosso dia-a-dia) para visitar uma pessoa que pode estar a precisar de nós? E se esse caminho for difícil ou longo, será que não adiamos a visita para uma melhor oportunidade, que acaba por nunca aparecer?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Hoje vou rezar por uma pessoa especial da nossa família e colocar a intenção de a visitar até ao Natal. Acredito que a minha visita vai fazer a diferença na vida dessa pessoa e na minha. «Senhor, hoje vou rezar pela(o) "...". Pretendo visitá-la(o) no dia "... porque sei que com a minha visita...»



22-12-2012

EVANGELHO: Lc 1,46-56

⁴⁶Maria disse, então: «A minha alma glorifica o Senhor ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. ⁴⁸Porque pôs os olhos na humildade da sua serva.

De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

⁴⁹O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. ⁵⁰A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. ⁵¹Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. ⁵²Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. ⁵³Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

⁵⁴Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, ⁵⁵como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre.» ⁵⁶Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois regressou a sua casa.

REFLEXÃO

Quando nos entregamos de corpo e alma ao Senhor, experimentamos uma enorme alegria, porque sentimos que Deus está sempre ao nosso lado a apoiar-nos.

Deus ama-nos incondicionalmente e acredita em nós de tal forma que nos deu liberdade total. Será que nós acreditamos em Deus e em nós próprios com a mesma intensidade com que Deus acredita em nós?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Hoje, como Maria, vou bendizer o Senhor, que põe os olhos também em mim, e no meu próximo! Vou encontrar motivos para benzer o Senhor na pessoa que está agora ao meu lado e partilho em família: «Senhor, eu bendigo o meu pai/minha irmã (nome)... porque me fala de ti quando/sempre que...»

4.ª SEMANA DO ADVENTO



Lc 2,10-11

¹⁰Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo:

¹¹Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor.



EVANGELHO: Lc 1,39-45

³⁹Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. ⁴³E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? ⁴⁴Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. ⁴⁵Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.»

REFLEXÃO

Quantas vezes Deus tenta visitar-me e não tenho a capacidade de O receber? Perante tanto ruído que mantenho à minha volta, não tenho a oportunidade de ouvir, de perceber ou de apenas sentir a presença de Deus na minha vida. Como Isabel, vou estar atento e deixar o Espírito Santo encher a minha vida. Como Maria vou dizer: «Aqui estou Senhor, pronto a tudo!»



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Penso numa forma de abafar o ruído que se cria e que crio à minha volta e partilho-o com a família: «Senhor, vou passar a ouvir-Te melhor porque.../vou fazer silêncio sempre que...»



EVANGELHO: Lc 1,67-79

⁶⁷Então, seu pai, Zacarias, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou com estas palavras:
⁶⁸«Bendito o Senhor, Deus de Israel, que visitou e redimiu o seu povo ⁶⁹e nos deu um Salvador poderoso na casa de David, seu servo, ⁷⁰conforme prometeu pela boca dos seus santos, os profetas dos tempos antigos; ⁷¹para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam, ⁷²para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, recordando a sua sagrada aliança; ⁷³e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, que nos havia de conceder esta graça: ⁷⁴de o servirmos um dia, sem temor, livres das mãos dos nossos inimigos, ⁷⁵em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida. ⁷⁶E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos, ⁷⁷para dar a conhecer ao seu povo a salvação pela remissão dos seus pecados, ⁷⁸graças ao coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita como sol nascente, ⁷⁹para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz.»

REFLEXÃO

Quando João Batista nasceu o seu pai, Zacarias, recuperou a fala e as suas primeiras palavras constituem este hino, que tem uma parte de louvor e acção de graças pelo passado e pelo presente e uma outra de antevisão do futuro. Na vigília de mais logo à noite, vamos nós também viver o nascimento de Jesus feito Homem. Em vários momentos da história Deus falou ao seu povo, através de mensageiros ou de profetas mas agora é diferente: Deus quer estar mais próximo dos Homens, e faz-se um deles. E eu, já Lhe agradeço? O que faço aos outros para mostrar que Lhe estou grato?



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Vamos aproveitar este hino tão bonito «Benedictus» que o Evangelho nos propõe, e fazer dele a oração familiar de hoje. Podemos dividir-nos em dois grupos que alternam a leitura dos versículos.



EVANGELHO: Lc 2,8-14

⁸Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. ⁹Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. ¹⁰O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.» ¹³De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: ¹⁴«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado.»

REFLEXÃO

Foi aos mais pobres e excluídos da sociedade que Jesus foi primeiro anunciado. Este Jesus que não se impõe, vindo até nós como uma criança indefesa. Vamos acolhê-Lo e «dar-Lhe colo», vamos louvá-Lo e anunciá-Lo a todos através da nossa Alegria interior e do nosso exemplo.



PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Ao voltar da missa façamos, em família, uma vista ao presépio que temos em casa. Contemplemo-Lo e no final, rezamos: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.»

Este livro do Advento está disponível no *sife* da Associação de Pais dos Alunos
do Colégio de São João de Brito

www.apacsjb.org.pt

Impresso por;
Sabedoria e Literatura,lda.
em Novembro de 2012
Dep. Legal: 351917/12



Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito